

## Propagação da Goiabeira “Pedro Sato” por Estaquia e Alporquia: Influenciadas por Enraizador, no Desenvolvimento das Mudas

EVELLYN MIKAELLE RIBEIRO SEVERINO, MARIA EDUARDA ZANZOTTI LIMA, PAOLLA ROCHA PEREIRA, YASMIM GOUVEIA CORDEIRO  
Orientador(a): Prof. Vagner Frederico Álvares

### TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

#### INTRODUÇÃO

A goiabeira é uma espécie frutífera amplamente cultivada no Brasil, cujos frutos são nutritivos e ricos em vitaminas. Sua produção desempenha papel relevante na economia, especialmente na região Nordeste. A adoção de práticas adequadas de poda e manejo contribui para o aumento da qualidade e da produtividade dos frutos. A safra ocorre predominantemente entre os meses de janeiro e maio, e o desenvolvimento dos frutos caracteriza-se por um crescimento acelerado no período de aproximadamente 77 a 110 dias após a floração.

#### FIGURA 01 - PROCESSO DAS ESTAQUIAS



#### Objetivo

Analisar a eficiência dos métodos de propagação vegetativa por alporquia e estaquia na goiabeira da variedade Pedro Sato, em ambiente de baixa tecnologia na ETEC Astor de Mattos Carvalho, com o intuito de identificar qual técnica apresenta melhores resultados em condições simples e diferentes ambientes.

#### DESENVOLVIMENTO

##### Material e métodos

A parte prática do trabalho foi realizada em duas etapas distintas: a estaquia e a alporquia. A etapa de estaquia iniciou-se com o preparo do solo; em seguida, as garrafas foram cortadas e os caules foram seccionados em diagonal, a fim de favorecer o processo de enraizamento.

Para a etapa de alporquia, foi feito o anelamento e também foram utilizadas garrafas PET, bem como o mesmo tipo de solo empregado na estaquia. O enraizador foi aplicado em ambos os procedimentos.

#### Resultados e discussão

Os resultados obtidos foram favoráveis, para a estaquia visto que apenas seis não se desenvolveu, em contra parte, os resultados da alporquia, foram todos falhos, provavelmente por apresentar excesso de água.

#### FIGURA 02 - RESULTADO DAS ESTAQUIAS



#### CONCLUSÃO

Após 60 dias, as estacas foram avaliadas e demonstraram bom desenvolvimento radicular, inclusive na ausência de enraizador, excetuando-se a estaca tratada com o produto, que não apresentou formação de raízes. Quanto à técnica de alporquia, todos os testes foram malsucedidos devido ao excesso de umidade e à incidência de fungos, provavelmente decorrentes das chuvas ocorridas durante o processo. Conclui-se que a estaquia foi mais eficiente do que a alporquia, pois a estaquia obteve o maior resultado sem o uso do enraizador.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por Sua presença constante em nossas vidas, pois “o Senhor é a minha força e o meu escudo; nele o meu coração confia” (Salmos 28:7). Somos gratas também por todas as pessoas que caminharam comigo nesta jornada.

#### PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Andrade, Goiabeira (Psidium guajava L.). Rio Branco, Embrapa Acre, 2015.  
CABRINI, Elaine Cristina, Aspectos fisiológicos e anatômicos de goiaba Pedro Sato em desenvolvimento. Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 2009.  
KEHDI, Gabriel, Alporquia: uma técnica de propagação de plantas. São Paulo, Escola de Botânica, 2022.  
VIVEIRO CULTURA ECOLÓGICA, Muda de Goiaba Pedro Sato com 1 metro. São Paulo, Viveiro Cultura Ecológica, s.d.